

SOCO NO FÍGADO

Se eu tivesse o espírito da cruz, de verdade, eu pregaria a verdade de Deus, em amor: disse-me um crente, ao ouvir um pregador pregando a santa mensagem correta do evangelho, mas com um estilo agressivo e um ar de arrogância. Seria pura ironia?

Foi um soco no meu fígado. Tive que me examinar e ver que, muitas vezes, eu prego com aspereza, sem misericórdia ou sem uma atitude de mansidão. Mesmo que a verdade deva ser proclamada com ênfase, jamais deve ser dita com deselegância.

Para ele, uma pregação correta, anunciada com um espírito altivo, é tão má, como uma pregação incorreta afirmada com um estilo jeitoso. Tanto o bajulador, que quer levar vantagem pessoal, quanto os cícos rudes que querem se passar como defensores do credo, correm o mesmo risco de se tornarem inadequados na sua proclamação.

A verdade é verdade sob quaisquer condições. A minha ênfase, por mais viril que seja, não a faz mais verdadeira do que ela já é. Porém, se eu não for coerente com a maneira adequada de enuncia-la, posso gerar uma dificuldade na sua compreensão.

Não há nenhuma necessidade de se alumiar o sol, nem do pregador tentar defender a verdade. Ela se basta e basta proclamá-la com a propriedade de arauto. Creio que a minha maior necessidade é conhecer a Verdade e a subsequente, é saber anunciá-la. A verdade precisa ser dita por quem de direito, a quem de direito e da forma correta.

A Bíblia é a verdade de alfa a ômega, bem como deve ser proclamada de fio a pavio. Todo o oráculo de Deus é verdadeiro e precisa ser anunciado, sem a omissão de qualquer parte que pareça contradizer o que eu não sei explicar. Se não consigo definir o que é a soberania de Deus, não devo suprimi-la e solapa-la em razão de minha limitação.

Os homens, para serem verdadeiramente ganhos, precisam ser ganhos pela verdade, dizia *C. H. Spurgeon*, e adito: precisam ser ganhos pela verdade, a verdade toda e à moda da verdadeira eloquência: com polidez, elegância e sabedoria.

No espírito da cruz, a verdade se distingue como a demonstração da graça e não como a exibição de força argumentativa. Se houver apologética – que seja: apolínea, distinta, sábia. Quem crer na verdade não necessita prová-la como verdade ou defendê-la, uma vez que, é a própria verdade quem se aprova e nos defende. Ela é suficiente.

Como bem disse o apóstolo Paulo, nada podemos contra a verdade, senão em favor da verdade. Se alguém não crê na verdade, não é aquele que a proclama quem tem a obrigação de convencer o incrédulo, mas o próprio Espírito da verdade.

Mendigos, somos pregadores da graça e da verdade, que têm graça em seu enunciado e convicção elegante em sua postura. Não fomos chamados a convencer aos cétricos, mas a anunciar a verdade do evangelho.

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

VISÃO: CONHECER PESSOALMENTE A CRISTO CRUCIFICADO E FAZÊ-LO CONHECIDO, EM TODO O LUGAR, ATRAVÉS DA AMOROSA GRAÇA DO PAI.

DIA 15/03

Magali Elisabeth Canedo Hosken Oliveira
Rodolfo Okuda Sodre Calijuri
Vander Cardoso de Matos

DIA 16/03

Jaime Pacheco Aparecido
Joicy Alves Quintella
Jose Stein Junior
Lilian Solei Azevedo
Lucimeiry Maria Minuzzi
Mariza Correia de Oliveira
Pedro Luis Garcia Tesone
Silvio Cesar Caldeira

DIA 17/03

Fabio Rodrigo da Silva
Mauricio Cavalgante Agostini

DIA 18/03

Maria Selia da Costa
Pedro Rodrigues Rocha Baia

DIA 19/03

Gabrielle Biazzi Artacho
Maria Cristina Jardim M. Silva
Rodrigo Reesberg Presti
Rosana Cristina Vilaca Pimentel Araujo
Vicente de Almeida

DIA 20/03

Daniel Maia de Carvalho
Elenice Moraes de Andrade
Laudineia Costa e Silva Caetani
Rachel Ferreira Bastos

DIA 21/03

Ademir Antonio da Cruz
Antonio de Souza
Bertil Schmidt
Jose Roberto Lazarini
Mercedes Bianchi laquinto

REUNIÃO DO GRUPO DE HOMENS

É com muita alegria que lembramos a todos das nossas reuniões que acontecem semanalmente na Colina da Graça, com início sempre às 19:00 horas. Vamos orar juntos, estudar a Palavra e manter a nossa comunhão para o crescimento na verdade. O Senhor, com certeza, nos susterá com a Sua destra poderosa. Venha e convide um irmão/amigo para participar conosco! São todos muito bem vindos!

PROGRAMA CAFÉ & FÉ

Você sabia que todos os sábados e domingos você pode assistir na TV programas produzidos pela PIB Londrina? Aos sábados acompanhe o programa *Café&Fé* às 10h00 na TV Tarobá Cascavel canal 06 e aos domingos você pode assistir ao *Café&Fé* às 08h10 na TV Tarobá Londrina canal 13. Fique atento e assista esses programas de forma inédita.

VIDES

A reunião do grupo VIDES está de volta. Todo primeiro, terceiro e quinto sábado de cada mês. O propósito é reunir os sozinhos, viúvos, descasados e solteiros para estudarem a Palavra juntos e tratarem dos temas que são próprios.

REUNIÃO DE ORAÇÃO

As reuniões de oração na quarta-feira já retornaram. Aproveite os horários das 15h00 e também às 19h30 para um tempo de oração e comunhão.

ARTESANATO

Comunicamos o retorno de nossas atividades a partir de março/20, toda quinta-feira a partir das 14 horas na sala dos fundos, onde compartilhamos da palavra e desenvolvemos trabalhos manuais (crochê, tricô e etc...) para serem doados para TOK de Amor, (ONG) Missão Vida e Casa Verde. Convidamos a comunidade a participar. Quem puder doar materiais de artesanatos (linhas, lãs, tecidos ou MDF) pode deixar na recepção. Maiores informações pelo fone (43)99677-7400 Débora.

PIBOLIM JOVENS

No dia 04 de abril, no Acampamento Canaã, às 17 horas teremos estudo bíblico seguido pelo Terceiro torneio de pebolim. As inscrições serão feitas com antecedência, no custo de R\$ 5 por jogador, ou R\$ 2 para quem só deseja torcer e brincar sem participar do torneio. Junte-se com um irmão para formar a sua dupla e procure a liderança para fazer sua inscrição!

CONTRIBUIÇÕES - REFORMA TEMPLO

Aos que desejarem contribuir para a reforma do templo, podem utilizar o envelope específico para a reforma. Para aqueles que desejarem contribuir via **Banco do Brasil - Agência 7629-5, Conta 31.600-8.**

OUVIDORIA

Se você tiver alguma sugestão ou reclamação sobre os assuntos da igreja poderá fazer através do email ouvidoriapib@palavradacruz.com.br Todos os emails deverão ser identificados!

PREGAÇÃO

DOMINGO 15/03
9h00 - Valdir Flora Batista
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DOMINGO 22/03
9h00 - Maurício Marcelo Torres
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DIACONIA

DOMINGO 15/03
9h00 - Guilherme e Kezia
18h30 - Guilherme e Kezia

DOMINGO 22/03
9h00 - Carlos e Maria
18h30 - Carlos e Maria

HORÁRIOS DE CULTO

DOMINGO
9h00 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto

4ª FEIRA
15h00 - Oração e Comunhão
19h30 - Oração

SÁBADO
19h30 - Culto de Jovens

DISSE JESUS

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

 [piblondrina](https://www.facebook.com/piblondrina)

PASTORES
Glenio Fonseca Paranaguá
Eric Gomes do Carmo
Maurício Marcelo Torres

 [PIBLONDRINA1](https://www.youtube.com/channel/UC1PBLONDRINA1)

CONTATO
comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579

 www.piblondrina.com.br

ENDEREÇOS
Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020.360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Guilherme Farel, 230

NEGANDO-SE E TOMANDO A SUA CRUZ

Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me. Marcos 8:34.

O homem nasceu cheio de si mesmo, com grande capacidade de resolver seus problemas, ciente de que o melhor ele sempre escolherá, e com esse ser superior ninguém pode. A alma humana é marrenta e inabalável em sua sina de autodependência. O homem é o máximo, segundo seu autoconceito, e procura liberdade em tudo. Na ânsia de ser livre, busca seguir seus instintos e afasta-se daquele que o criou, mas Jesus conchama a todos para segui-lo.

O chamado do Senhor Jesus para segui-lo é condicionado a negar-se, tomar a cruz e depois segui-lo. Vamos tratar desse texto por partes neste estudo.

Se alguém quiser vir após mim: Porque essa insistência em andar após Jesus? Porque todos pecaram, estão longe e não conseguem segui-lo. Em Isaías 53:6 está escrito: **Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos.**

O homem com a essência de pecado reinando em seu interior anda desgarrado, está desviado do Caminho que é Cristo, anda pelos seus próprios pensamentos, não tem pastor para seguir.

Não podia seguir a Jesus e andava sob a direção de quem? Efésios 2: 2 e 3 responde: **Em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência. Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também.**

Como podemos seguir a Jesus? O curso do mundo é avesso ao Reino de Deus, seu guia é o príncipe das potestades do ar que é o maligno, o deus deste mundo perverso, o diabo. Ainda tínhamos a carne, os desejos, os pensamentos e não nascemos filhos de Deus, não havia como seguir a Jesus.

Jesus nos chama a andar com ele, por saber que longe dele somos instrumentos de maldade, e o diabo nos dirige a todo intento maligno. Mesmo parecendo que somos bons, estávamos sob a direção do maligno.

Em 2 Timóteo 2: 26 está escrito: **E tornarem a despertar, desprendendo-se dos laços do diabo,**

em que à vontade dele estão presos. Como seguir a Jesus se nossa vontade está enlaçada pelo diabo? Quem contribui muito para que nada mude dessa direção maligna são as igrejas que pregam a religião falsa das boas obras, onde o participante nunca chega ao arrependimento, pois o pastor o anima a ser melhor a cada dia, fazer o bem, ser honesto, amar sua família, ser dizimista.

O homem, tendo toda essa direção do mal, esforça-se e nunca perde a natureza pecaminosa, nunca consegue verdadeiramente seguir a Jesus. O que o homem tenta é seguir regras sobre regras da religião e nunca é liberto pelo Evangelho da graça que nos leva a morrer para nós, tirando-nos das amarras da religião e do maligno.

João Calvino declarou: "O significado é que ninguém pode ser considerado como discípulo de Cristo a menos que seja verdadeiro imitador dele, e esteja disposto a seguir o mesmo caminho".

A segunda parte do texto inicial é: **negue-se a si mesmo.**

É necessário negar a nós mesmos, é preciso não considerar nossos gostos, vontades, desejos e sonhos. O maior inimigo a ser vencido é o nosso torturante ego. A renúncia é ato de quem se encontra desiludido consigo mesmo, pela ação do Espírito Santo. Somos levados a ser radicais no negar-nos, em Lucas 14:26 está escrito: **Se alguém vier a mim, e não aborrecer (amar menos) a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda também a sua própria vida, não pode ser meu discípulo.**

Negar as maiores relações e, por fim, renunciar à própria vida, pois aí reside todo nosso problema: deixar o trono e, humildemente, ser sujeitado pela vontade do nosso soberano Salvador Jesus Cristo.

Vamos para a ortopraxia de negar-se com um exemplo: você foi traído, ofendido pelas redes sociais, em particular ou em público. No momento, a reação é de se defender e atacar o ofensor. Sua mente analisa o motivo da grosseria, porque logo com você? Porque diante de todos? O que fiz de mal para esta pessoa? Às vezes, numa brecha de lucidez, acha que merecia, mas logo sua justiça própria leva ao vitimismo, aquele ofensor toma seus pensamentos, e agora? Outra reação é diminuir o ofensor: é um idiota, um estúpido, um deselegante ou que se esqueceu de tomar Gardenal hoje!

Como ser liberto de atitudes que outrora tomava e que eram sempre de ira imediata ou de ficar remoendo a ofensa por muito tempo? O perdoar é abrir mão do desejo de revanche ou de autocomiseração, renunciar à vontade de ver aquele que nos magoou morto ou, no mínimo, muito longe.

Em 2 Coríntios 5:15 está escrito: **E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.** Viver para si é alimentar a voraz necessidade de querer ser Deus, e negar-se é viver para o Senhor. Aquela ofensa ou traição faz parte da obra, e aquele suposto ofensor está sendo usado pelo Pai para que renunciemos a nossa justiça própria. Renúncia da nossa vida não é só do que fazemos, mas do que somos, para que seja formada em nós a vida de Cristo.

Como viver a vida cristã sem negar-se? Como ser discípulo de Cristo sem renunciar ao desejo de comando da nossa vida? **E vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim.** Gálatas 2:20. Isso é impossível sem o "estou crucificado com Cristo".

O senhorio de Cristo não se realiza sem autonegação, o discípulo não milita justamente sem a diária anulação de seus desejos, e carregar a cruz é viver "Cristo em mim" de uma forma que a renúncia seja praticada pela fé em todas as áreas de nossa vida. *John Wesley* declarou: "Se algum homem estiver disposto a vir atrás de mim - ninguém é forçado; mas se algum for um cristão, deve ser nestes termos: que ele se negue, e tome a sua cruz".

Uma sugestão prática: toda manhã ore assim: "Pai, hoje age em mim fazendo minha agenda, quero negar meus desejos em favor de viver para ti, entrego-me à tua vontade."

Na continuidade do versículo inicial temos esta ordem: **Tome a cada dia a sua cruz...** A cruz era o método romano de execução e nele, o condenado tinha que carregar sua cruz publicamente. Tomar a cruz pode significar ser exposto como fanático, como idiota ao falar a verdade. A cruz que Jesus carregou por nós significou horror, dureza, sofrimento e perda da sua vida. O crucificado ficava com os pés no alto, pois era tão impuro que não podia tocar a terra.

Tomar a cruz tem um custo tremendo e precisa ser analisado para que não estejamos enganados. O maior custo é entregar nossa vida diariamente ao Senhorio de Jesus e deixar que ele seja o nosso tudo em tudo que cerca nossa vivência. O homem é convencido pelo Espírito Santo de sua essência de pecado. Este mesmo

Espírito o convence a negar-se e tomar a sua cruz. "Tomar a sua cruz significa identificar-se com Cristo, com sua missão, com seus sofrimentos e com a perseguição e rejeição que Ele sofreu por causa do evangelho". Todo que toma a sua cruz sabe que ao final sua vida será extirpada.

Finalizando o texto Jesus diz: **Sigam-me.** Após tomar a cruz e sofrer escárnios e sofrimentos para depois de tudo perder sua vida o apóstolo Paulo em 2 Coríntios 5:15 diz sobre a morte de Jesus: **E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.**

O texto de 2 Coríntios 4:10 ensina a forma de seguir a Jesus: **levando sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a sua vida se manifeste em nosso corpo.** O evangelho, pregado hoje, é romântico e cheio de ofertas sobre prosperidade e triunfalismo barato. Nosso Salvador é colocado como um produto mágico que supre todos os nossos desejos - conforme declarou *A. W. Tozer* - O deus utilitário.

Porém, o evangelho verdadeiro é renúncia e perda da vida para ganhar a vida de Cristo. É levar o morrer de Jesus no nosso corpo, para que o nosso eu seja subjugado e nosso anelo seja a manifestação da Vida nova que é Cristo e sua soberania maravilhosa nos levando a ser a carta escrita do evangelho, como descrito em 2 Coríntios 3:3: **Porque já é manifesto que vós sois a carta de Cristo, ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas nas tábuas de carne do coração.**

Em versículos anteriores, Jesus estava preparando os discípulos para sua morte na cruz. Ao falar disso, Pedro não aceita a ideia, e o Senhor repreende satanás, pois o inimigo não quer que o perdido encontre o seu fim na morte do eu e na ressurreição em Cristo. A religião do inferno leva seus membros a serem melhores e os ensina a como ser "crentes", tornando-os mais aptos para as trevas, formando o EDUCADÃO, mas o Evangelho da graça nos leva à morte para a libertação do que nos escraviza.

Encerrando o assunto, Jesus declara em Marcos 8:35: **Porque qualquer que quiser salvar a sua vida perdê-la-á; mas qualquer que, por amor de mim, perder a sua vida a salvará.** Sem renúncia de nossa vida, estamos declarando que a religião do engano, sem a morte do eu, que Pedro queria, é suficiente. Assim preservamos nossa vida e o estigma da perdição não é anulado. Que o Pai revele toda nossa essência má e leve-nos a negar-nos.